



Uma publicação do



SINDICATO DOS  
METROVIÁRIOS SP

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📧 /Metroviarios\_SP

# Situação é crítica no PIT

Foto: Ricardo Guimarães/Diário da CPTM

**Falta de funcionários, pressão das chefias, áreas da Vala, banheiros e vestiários sem limpeza com a frequência devida. Estes são alguns dos problemas enfrentados pelos trabalhadores do PIT**



Os funcionários do PIT (da Vala e outros setores) relataram vários problemas que estão acontecendo na área. A pressão é intensa sobre os funcionários para garantir a liberação de trens, com o mesmo cronograma de trabalho de quando o quadro estava completo. Isso gera sobrecarga, fazendo com que os trabalhadores realizem atividades pesadas como a troca de rodeiro mais de uma vez na semana, o que não ocorria antes da pandemia.

Várias atividades estão sendo inseridas no plano de manutenção, como montagem de trens sucateados, medição do

diâmetro da roda com mudança de rotina entre outras. Já a NR 10, cuja reciclagem é obrigatória, está sendo realizada on-line na área e a supervisão quer impor que seja feita em meio período, o que pode prejudicar o treinamento. Outra questão grave é que o número de funcionários da limpeza diminuiu e a Vala, banheiros e vestiários não são limpos com a frequência adequada.

***O Sindicato agendará uma reunião entre a Comissão de Funcionários e a Coordenação do PIT para solicitar melhorias e correção dos problemas e injustiças.***

## Cobras e aranhas

**Na semana passada foi encontrada uma pequena cobra dentro da Vala e não é incomum a existência de aranhas. Um relatório da CIPA foi feito e a cobrança à Coordenação é cortar o mato nas imediações do Bloco A e higienizar a Vala.**

## Dirigida

Sobre a dirigida, a Coordenação informou à Comissão de funcionários que somente um trabalhador do turno da manhã e outro da tarde poderão assumir as atividades de dirigir os veículos de via por dia na Preventiva. Na Corretiva, somente um técnico por turno poderá realizar essa tarefa por dia.

No entanto, a chefia não assume a escala deste tipo de trabalho, transferindo para os Oficiais essa responsabilidade, que pode gerar conflitos e/ou dificuldades frente à distribuição do serviço que é feita pelos supervisores.

**30 / 9**  
**QUARTA-FEIRA**

**Dia Nacional de Luta**  
**► Em defesa dos serviços públicos, contra as privatizações e a Reforma Administrativa.**

# Mandatos da CIPA serão prorrogados



Em carta datada de 17/9, o Metrô informou que, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, “as CIPAs existentes poderão ser mantidas até o fim do período de calamidade pública, podendo ser suspensos os processos eleitorais em curso”

Estão, portanto, prorrogados os mandatos vigentes das CIPAs da Operação (Linha 1-Azul, Linha 2-Verde e Linha 3-Vermelha) e da Manutenção (Pátios Jabaquara,

Itaquera, Tamanduateí e Manutenção Linhas).

O início do processo eleitoral das CIPAs será adiado para 2021, em calendário ainda a ser definido.

## Avaliação não pode ser ferramenta de punição

No dia 1º/10, o Metrô dará início à primeira fase da Avaliação de Desempenho. O Sindicato é contra essa forma de avaliação pois entende que são adotados critérios subjetivos que podem

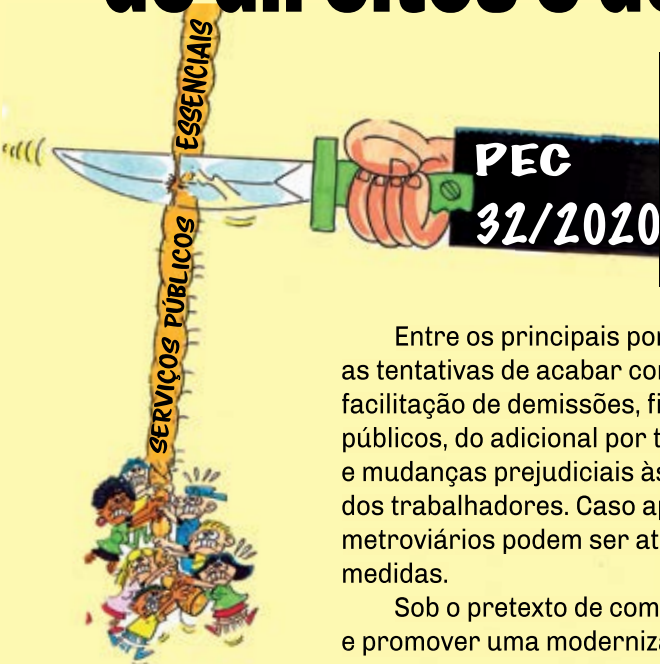
prejudicar os trabalhadores. Além disso, como essa avaliação é utilizada como critério para promoções e movimentações, é fundamental garantir que todos os funcionários, mesmo os afastados

devido à pandemia, participem do processo.

Outro ponto que precisa ser combatido pela GRH é o estabelecimento antecipado de limite máximo de nota para o trabalhador, como está

sendo anunciado por algumas chefias da GMT. É fundamental a realização de um processo transparente e objetivo, sem que se use como arma para punição ou perseguição de qualquer metroviário.

## Reforma Administrativa **é desmonte** de direitos e dos serviços públicos



O governo Bolsonaro entregou ao Congresso a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 32/2020, chamada também de Reforma Administrativa. O texto apresenta uma série de ataques aos servidores, aos direitos trabalhistas e aponta para a destruição dos serviços públicos

Entre os principais pontos da PEC estão as tentativas de acabar com a estabilidade e facilitação de demissões, fim dos concursos públicos, do adicional por tempo de serviço e mudanças prejudiciais às carreiras dos trabalhadores. Caso aprovada, os metroviários podem ser atingidos pelas medidas.

Sob o pretexto de combater privilégios e promover uma modernização, Bolsonaro

e Guedes travam batalha contra a maioria dos servidores mas aliviam para militares, políticos e o alto escalão do judiciário. Com isso sucateiam e preparam empresas públicas para a venda à iniciativa privada e empresas estrangeiras. As centrais sindicais e movimentos populares estão organizando um dia de lutas contra a Reforma e as privatizações. **Fique ligado nas atividades e participe!**